

sem texto na margem superior desta página; início da ata a partir desta linha.

ATA DA 58ª ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL GRANDE ABC – 04 de junho de 2021.

Aos quatro dias do mês de junho do ano de 2021, às 11 horas e 12 minutos, realizou-se, por meio de videoconferência, a Quinquagésima Oitava Assembleia Geral Extraordinária, presidida pelo Excelentíssimo Presidente do Consórcio Intermunicipal Grande ABC e Prefeito do município de Santo André, **PAULO HENRIQUE PINTO SERRA**, com as participações dos Senhores Prefeitos dos municípios de São Caetano do Sul, **ANACLETO CAMPANELLA JUNIOR (TITE CAMPANELLA)**, de Diadema, **JOSÉ DE FILIPPI JUNIOR**, de Mauá, **FRANCISCO MARCELO DE OLIVEIRA (MARCELO OLIVEIRA)**, e de Ribeirão Pires, **CLOVIS VOLPI**. Participou também o senhor Secretário Executivo do Consórcio, **ACÁCIO MIRANDA DA SILVA FILHO**.

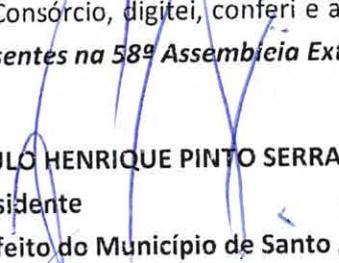
INÍCIO – O Presidente iniciou a Assembleia cumprimentando a todos e informou que na próxima semana devem fazer uma reunião com o Vice-Governador, a fim de apresentar demandas da região. O Secretário Executivo informou que esta Assembleia Extraordinária foi convocada a pedido do Prefeito Marcelo Oliveira, para discutirem o Plano São Paulo. O Prefeito Paulo Serra disse que quer ouvir a todos e saber se têm planos específicos para essa quinzena, pois pelo Governo do Estado não há perspectiva de mudanças até o dia 14 de junho. O Presidente sugeriu que organizem um plano único com relação às fases de vacinação, que será divulgado pelo Consórcio, até para facilitar o acesso à informação pela população de todos os municípios. Caso haja, as exceções de cada município também serão divulgadas pelo Consórcio. O Presidente passou a palavra aos Prefeitos.

PLANO SÃO PAULO E VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19

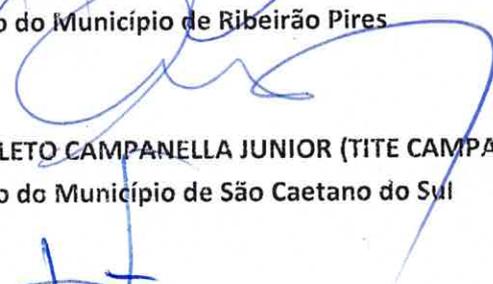
O Prefeito Marcelo Oliveira ressaltou que solicitou a reunião extraordinária, pois o número de infectados vem aumentando muito em Mauá; também aumentou muito a ocupação dos leitos, chegaram aos 90% de ocupação, embora agora já tenha reduzido um pouco. O Prefeito Marcelo ressaltou que entende que cada cidade tem suas particularidades, mas os municípios são cobrados de forma regional, então é importante que as cidades estejam alinhadas quanto às medidas que serão adotadas. O Prefeito de Mauá também sugeriu falar com outros Consórcios da região, para que tenham forças, caso precisem encaminhar solicitações ao Governo do Estado. Com relação às medidas para conter a pandemia, informou que em Mauá irá aumentar o valor da multa para inibir o “pancadões”, além de apreender os carros que estejam envolvidos. Sobre a vacinação, o Prefeito Marcelo informou que os números de doses estão divergentes em relação aos informados pelo Governo do Estado, bem como número de casos e infectados; questionou se outros Prefeitos estão observando essa diferença nos números. O Prefeito Paulo Serra informou que em Santo André estão com 62% de ocupação, então ainda não havia observado o aumento e, por isso, não tinha convocado a Assembleia, mas que é muito importante essa informação de que outras cidades da região já estão observando esse avanço. O Prefeito Clovis Volpi disse que gostaria que fossem feitas algumas padronizações também em relação à educação, pois em Mauá e Diadema suspenderam as aulas estaduais, mas os demais municípios não; no Plano São Paulo diz que os Prefeitos podem tomar algumas medidas específicas conforme a necessidade, mas não falam sobre a educação, por isso, o Prefeito Volpi explicou que não se sentiu confortável de intervir nas escolas estaduais e perguntou qual é a opinião dos demais. Disse, ainda, que em Ribeirão Pires não tem tido problemas de “pancadões” e festas clandestinas, mas está de acordo com a proposição do Prefeito Marcelo de aumentar as punições. Disse que em Ribeirão Pires também tem questões com a aplicação das vacinas, pois já cumpriram as determinações do Plano São Paulo e do Plano Nacional de Imunização, mas tem doses excedentes para incluir outros grupos. O Prefeito Paulo Serra acredita que podem ter uma regra geral, que será divulgado pelo Consórcio, e as exceções também serão comunicadas; esclareceu que a intenção é unificar a fonte de informações. O Prefeito Filippi

disse que, quanto ao Plano São Paulo, não há o que se opor, seguem acompanhando a região; mas em relação às vacinas, disse que há uma discrepância muito grande em três municípios: Mauá, Diadema e Rio Grande da Serra, pois receberam cerca de 30% de doses de vacinas em relação à população, outros municípios estão na média de 40%, sendo que São Caetano do Sul chegou a 60%. O Prefeito Paulo Serra disse que pode ser devido à relação do perfil demográfico; Prefeito Tite ressaltou que em São Caetano do Sul a população é mais idosa, então é natural receberem mais doses e também é o que acaba elevando o número de óbitos na cidade. O Prefeito Paulo Serra pediu, de qualquer forma, que o Consórcio reitere a solicitação de esclarecimentos quanto aos critérios para distribuição da vacina. O Secretário Executivo lembrou que, anteriormente, havia apresentado os números populacionais da região e a população de São Caetano do Sul tem cerca de 20% da população acima dos 70 anos. O Prefeito Filippi disse que entende, mas mesmo em relação à Santo André a diferença é de quase 15%, então entende que precisa de mais transparência nesses critérios. O Prefeito Paulo Serra disse para incluir essa questão nas demandas que serão levadas pessoalmente ao Vice-Governador na próxima semana. O Prefeito de Diadema ressaltou, ainda, que a questão das escolas divergiu em Diadema também por conta dos números da vacinação, já que ainda não conseguiram vacinar todo o quadro necessário para a retomada em segurança. O Prefeito Filippi também reiterou a importância da ação conjunta do Consórcio anteriormente, na conquista de mais leitos de UTI, que foi fundamental para Diadema, mas ainda não conseguiram baixar os números de ocupação no município, por isso é muito importante essa ação articulada para diminuir as discrepâncias das vacinas. O Prefeito Paulo Serra lembrou que, em relação ao retorno às aulas e ao toque de recolher, não tinham conseguido chegar em consenso, por isso havia ficado à critério de cada município definir o seu calendário de retomada; em Santo André, estabeleceram o retorno das escolas municipais de forma bem reduzida, mas se quiserem colocar na pauta, para tentarem definir uma linha única, podem fazê-lo; Com relação ao toque de recolher, o Prefeito Paulo Serra disse que mantiveram o que já estava acordado em março, pois não houve consenso quanto à suspensão dos transportes, mas se quiserem discutir isso para fazer de forma regional, é possível, mas entende as características de cada município. O Prefeito Filippi disse que fizeram uma pesquisa em Diadema e a questão das escolas está bastante dividida: 51% é contra o retorno presencial, 46% é favorável, mas 36% disseram que mandaria os filhos para escola, em uma eventual retomada presencial, contra 38% que disse que não mandaria; destacou que oscilou muito em relação ao início da pandemia. O Prefeito Paulo Serra perguntou como estão as escolas particulares. Em Diadema, as privadas retomaram e as municipais e estaduais, somente em agosto. Em São Caetano do Sul, as privadas retomaram, estaduais também e municipais retomam em 7 de junho; o Prefeito Tite relatou que agendaram a vacinação de professores, mas não houve muita adesão. O Prefeito Volpi disse que em Ribeirão Pires já vacinaram os professores e que a escola estadual está observando o determinado pelo Governo do Estado. O Prefeito Volpi perguntou se os Prefeitos já têm algum plano para credenciamento de caminhoneiros, para a vacinação; o Prefeito Paulo Serra disse que farão cadastro e solicitarão a apresentação de documento. O Presidente finalizou, dizendo que a educação fica como está e que todos adotam um padrão de medidas para o combate à pandemia, acrescentando medidas mais restritivas conforme as especificidades de cada município; com relação à vacinação, irão divulgar um Plano Regional, com os critérios uniformizados, e destacando eventuais exceções por município. O Secretário Executivo pediu a palavra e explicou que a Assembleia Ordinária seria na próxima terça-feira, mas tendo em vista a realização desta Extraordinária, ficou adiada para sexta-feira, 11, e que há participações agendadas do Secretário Penido e do Diretor-Presidente da Sabesp, Benedito Braga, para que façam apresentação do Plano Regional dos recursos hídricos; por isso, pediu que, caso o Vice-Governador convoque os Prefeitos para reunião na sexta-feira, ele seja informado, para que possa reagendar.

ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por cumprida a ordem do dia e encerrou a 58ª Assembleia Extraordinária às 11 horas e 53 minutos. A presente ata, após lida e achada conforme, vai assinada pelos Excelentíssimos Senhores Prefeitos. Eu, Acácio Miranda da Silva Filho, Secretário Executivo do Consórcio, digitei, conferi e assino abaixo. **Região do Grande ABC, em 04 de junho de 2021. Prefeitos presentes na 58ª Assembleia Extraordinária.**


PAULO HENRIQUE PINTO SERRA
Presidente
Prefeito do Município de Santo André


CLOVIS VOLPI
Vice-Presidente
Prefeito do Município de Ribeirão Pires


ANCACLETO CAMPANELLA JUNIOR (TITE CAMPANELLA)
Prefeito do Município de São Caetano do Sul


JOSÉ DE FILIPPI JUNIOR
Prefeito do Município de Diadema


FRANCISCO MARCELO DE OLIVEIRA (MARCELO OLIVEIRA)
Prefeito do Município de Mauá


ACÁCIO MIRANDA DA SILVA FILHO
Secretário Executivo

Nota: Abaixo da linha supra não fazem parte quaisquer termos constantes na Ata da 58ª Assembleia Extraordinária do Consórcio Intermunicipal Grande ABC.